

Foto: Deivison Silva / Ascom PMC, Juliano Sarraf



Palco de oportunidades, Cidade do Saber é oficialmente entregue à população



Projeto Consumo Consciente inicia segunda edição no Centro Integral de Educação Infantil Areias com foco na educação ambiental infantil

Pág. 05



Associação Mãe da Terra: solidariedade, ancestralidade e transformação social em Monte Gordo

Pág. 08



Fim da obrigatoriedade de autoescola para CNH divide opiniões e levanta debate em Camaçari

Pág. 09





Cidade do Saber inicia nova era em Camaçari

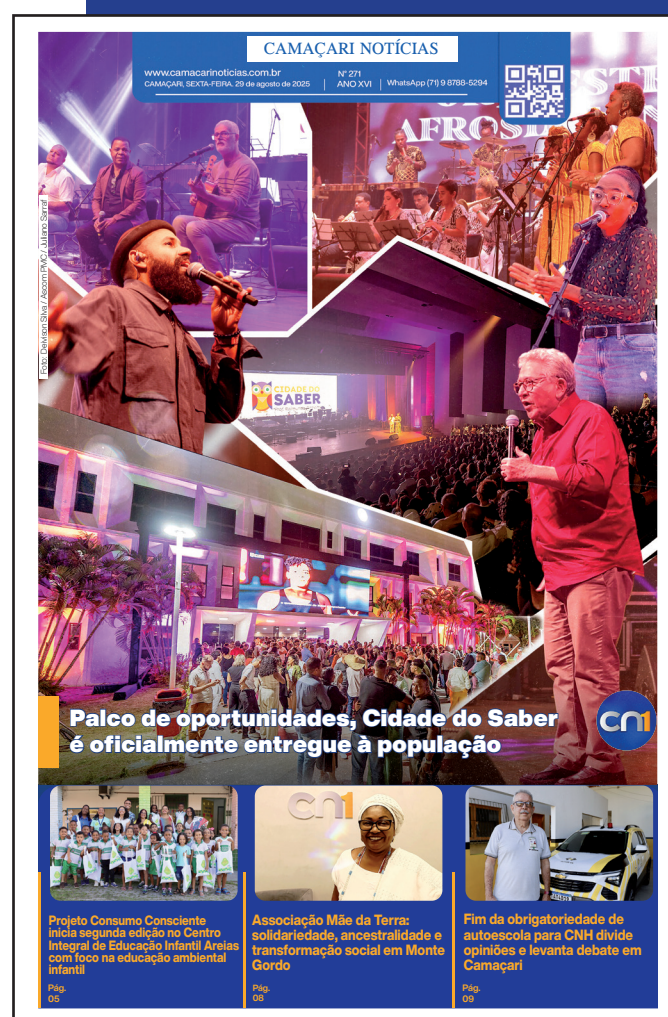
A Cidade do Saber abriu as portas para receber a comunidade de Camaçari, dando início a uma nova era do equipamento, que desde a fundação, em março de 2007, se estabeleceu como um complexo educacional, cultural e de lazer.

Totalmente reformada, a Cidade do Saber volta a receber os estudantes dos mais diversos cursos e o palco do Teatro, retoma seus espetáculos. Um marco de extrema importância para Camaçari e por isso, matéria de destaque da edição do jornal Camaçari Notícias de agosto.

No mês da campanha de combate à violência doméstica, a edição traz duas matérias sobre o tema: uma entrevista com a advogada Andressa Arruda sobre o aniversário da Lei Maria da Penha e sua importância na defesa das vítimas, e a atuação da Secretária da Mulher no enfrentamento à violência e acolhimento de mulheres agredidas e seus filhos.

Outro tema abordado pela edição é o fim da obrigatoriedade das aulas em autoescolas para a obtenção da CNH. O caso vem provocando divergências entre condutores e donos de autoescolas e nossa reportagem conversou com um deles.

A edição, como você já sabe, vem bastante diversa, com matérias de saúde, polícia, economia e muito mais! Desejamos que você tenha uma ótima leitura e nos vemos novamente na próxima edição. Até lá!



Diretora-Presidente
Gisa Souza

Jornalistas
Sheila Barretto - Reg. MTE - 5293
GRTE-BA

Igor Santiago

Produtora
Saadia Souza

Diagramação
Reinan Mendes

Impressão
Gráfica Correio

Camaçari Notícias Editora e Publicidade
LTDA

Rua Costa Pinto, Edifício Barreto, nº 143,
2º andar, Sala 202, Centro, Camaçari - BA
CEP: 42800-049
Tel: (71) 3627-5293
redacao@camacarinoticias.com.br

Palco de oportunidades, Cidade do Saber é oficialmente entregue à população

MATÉRIA POR IGOR SANTIAGO

Uma noite de emoção, cultura e celebração marcou a abertura oficial da Cidade do Saber, realizada em 20 de agosto de 2025, no Teatro Cidade do Saber (TCS). O evento devolveu à população um dos maiores complexos de inclusão social da América Latina, garantindo novas oportunidades de acesso à educação, arte, cultura, lazer, esporte e tecnologia para crianças, jovens e adultos. Criada em março de 2007, a Cidade do Saber consolidou-se ao longo dos anos como um espaço de transformação social, e agora, após sua requalificação, retorna ainda mais moderna e tecnológica. A entrega oficial reafirma o compromisso da gestão municipal com o futuro de Camaçari e com a democratização do conhecimento.



Foto: Juliano Sarraf

“Temos novamente um espaço estruturante para toda sociedade, principalmente para aqueles que mais precisam. Aqui se encontram crianças, jovens, adultos, pessoas dos mais diversos povoados. É a união e o protagonismo do nosso município, tão plural e com uma população tão talentosa. Estamos aqui para oportunizar novos sonhos e a construção de novas histórias”, destacou o prefeito Luiz Caetano.

Oportunidades para todos

Além de oferecer acesso gratuito a atividades culturais e esportivas, a Cidade do Saber abre 3.030 vagas em diversos cursos artísticos e culturais, como ballet, canto coral, teclado, teatro, dança de salão e contemporânea, capoeira, violão, bateria, desenho, pintura, entre outros.

A secretária de Cultura, Elci Freitas, reforçou a relevância do equipamento para a formação cidadã. “A emoção de ver a Cidade do Saber renascer é única. Esse equipamento devolve à população o acesso à cultura, a dignidade que pulsa no coração da nossa cidade e, sobretudo, a oportunidade de revelar talentos nas mais diversas áreas. Temos a nossa usina de sonhos de volta”, afirmou.

O secretário de Cultura do Estado da Bahia, Bruno Monteiro, destacou que a Cidade do Saber amplia o reconhecimento de Camaçari para além da indústria. “Camaçari é conhecida internacionalmente como um potente polo industrial. Mas acredito que é



Foto: Juliano Sarraf



Foto: Juliano Sarraf



Foto: Juliano Sarraf

pela Cidade do Saber que Camaçari vai ser reconhecida na Bahia, no Brasil e no mundo como um polo cultural também, que já o é”, afirmou.

Uma noite de celebração

Para marcar a retomada, o Teatro Cidade do Saber recebeu uma programação especial. No palco, a Orquestra Afrosinfônica, regida pelo maestro Ubiratan Marques, emocionou o público com um espetáculo que contou com as participações dos cantores Elly Nascimento, Nadja Meireles, Edy Xote, Simpa, Itana Rosa e Russo Passapusso, vocalista do BaianaSystem.

“Foi um reencontro histórico com a nossa memória coletiva e com a força transformadora da arte. No palco a potên-

cia da cultura se multiplicou com o talento dos artistas convidados e a energia emocionante da plateia”, destacou o maestro.

O cantor Edy Xote também celebrou o momento. “Tocar forró com a Orquestra Afrosinfônica, nesse palco sagrado, memória de tantos sonhos, é indescritível. Hoje é um dia histórico, de recomeço. Acredito que esse é o sentimento que fica para cada artista, para cada camaçariense que ama a arte e que ama a nossa cidade”, disse.

Além da Orquestra, a noite contou com apresentações do trio de sopro, do grupo circense Procurando Arte, poesia de Lara Nunes e Silas Menezes, espetá-

culos de dança com Tainá Caetano e Hórus Orco, performances de Roberto Mendes, Ivanildo Antônio e do grupo Beira de Rua, além da dança do ventre com Angela Cheirosa. O protagonismo dos artistas locais reforçou o compromisso da gestão com a valorização da arte no território.



Foto: Juliano Sarraf

Emoção na plateia

Entre os presentes, a emoção era visível. A autônoma Ednalva Piedade, 50 anos, moradora de Machadinho, descreveu o sentimento de pertencimento ao reencontrar a Cidade do Saber. “É um espaço de talentos, de sonhos. Eu mesma esse ano quero ver se entro no curso de bateria para poder tocar na igreja. Estou bem ansiosa”, revelou.

A professora Marvânia Alencar, 62 anos, moradora do Alto da Cruz, levou a neta Melinda, de 5 anos, para vivenciar a abertura. “Esse lugar é mágico. O teatro já foi palco de grandes espetáculos, artistas nacionais. É um presente que retorna para nós, sobretudo para os jovens e crianças como a minha netinha”, disse emocionada.

A pequena Melinda também compartilhou seus planos: “Estou bem feliz de estar aqui e quero fazer ou dança ou pintura, que gosto bastante”, contou sorridente.

Programação em destaque

Com a reinauguração, a Cidade do Saber retoma suas atividades com uma agenda intensa. Entre os destaques estão:

Ballace Festival Nacional de Dança – de 21 a 24 de agosto, reunindo performances, mostras, oficinas e bailarinos de todo o Brasil, com expectativa de público de mais de 3.000 pessoas.

Espectáculo “Los Catedrásticos” – no dia 30 de agosto, às 19h,

montagem histórica criada em 1989 na UFBA.

Show de humor com Nany People – no dia 14 de setembro, em comemoração aos 50 anos de carreira da artista. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympia, além de pontos físicos no Centro e no Boulevard Shopping.

Um futuro de novas histórias

A Cidade do Saber retorna como símbolo da força coletiva, da transformação social e da democratização da cultura em Camaçari. Mais do que um espaço físico, o complexo representa a materialização de sonhos e oportunidades para toda a população.

Projeto Consumo Consciente inicia segunda edição no Centro Integral de Educação Infantil Areias com foco na educação ambiental infantil

MATÉRIA POR IGOR SANTIAGO



Foto: Deivison Silva

O projeto Consumo Consciente, idealizado pelo Camaçari Notícias, vem ganhando espaço e fortalecendo a educação ambiental desde a infância. A iniciativa leva palestras, atividades práticas e interativas para escolas públicas, despertando nos alunos o cuidado com o meio ambiente e incentivando a adoção de hábitos mais sustentáveis.

O diferencial do projeto está na forma como mobiliza crianças, educadores e famílias, fazendo com que o aprendizado ultrapasse os muros da escola. Para o biólogo e palestrante Rafael Félix, despertar a consciência ambiental nos pequenos é essencial: “A gente só defende aquilo que conhece. As crianças, ao entenderem o valor da natureza, começam a querer cuidar, a zelar”.

A professora Patrícia Amaral destaca que esse processo já mostra resultados no dia a dia. “Estamos trazendo a comunidade para dentro da escola e ampliando o alcance das ações. O cuidado com a escola, com o ambiente

escolar e com o lixo produzido em casa já é uma prática incorporada pelos alunos e famílias”, afirmou.

Para a diretora do CIEI Areias, Ana Cristina Santana, a iniciativa fortalece o

projeto pedagógico e contribui para o desenvolvimento das crianças. “Esse trabalho já faz parte da rotina da escola. Receber o Consumo Consciente é somar forças para continuarmos com ainda mais intensidade”.



Foto: Deivison Silva

A diretora do Camaçari Notícias e idealizadora da ação, Gisa Conceição, lembra que o veículo de comunicação atua há quase duas décadas com compromisso social e que a criação do projeto reafirma esse papel. “Somos o primeiro veículo de Camaçari a ter um projeto autoral de educação ambiental. O que nos motiva é contribuir para a sustentabilidade e levar esse conhecimento para as novas gerações”.

O projeto conta com uma rede de apoiadores que acredita na educação como ferramenta de transformação. Empresas como Tronox, Enepol, Amvox e Zump Comunicação Visual ajudam a tornar realidade cada edição, garantindo que mais escolas sejam alcançadas.

Ao unir comunicação, educação e sustentabilidade, o Consumo Consciente se consolida como uma iniciativa transformadora, que amplia horizontes e envolve toda a comunidade na construção de um futuro mais responsável com o meio ambiente.



Foto: Deivison Silva



Foto: Deivison Silva



Foto: Deivison Silva

CNCast discute integração cultural entre Brasil e China com colaboradores da BYD em Camaçari

MATÉRIA POR CAMAÇARI NOTÍCIAS

O CNCast, podcast do Camaçari Notícias, trouxe na última quarta-feira (20) um tema cada vez mais presente na rotina da cidade: a integração cultural entre brasileiros e chineses. A conversa foi conduzida pela jornalista Gisa Conceição e contou com a participação de Wagner Dantas, brasileiro formado em Relações Internacionais e fluente em mandarim, e Catarina Li, chinesa graduada em Letras que vive no Brasil desde o início do ano. Ambos são colaboradores da BYD, empresa que está implantando seu complexo industrial em Camaçari.

Foto: Deivison Siva



Pontes criadas pela convivência

Durante o episódio, os convidados relataram suas vivências pessoais e profissionais, ressaltando como a convivência entre culturas distintas pode gerar aprendizados mútuos. “O mandarim parecia impossível no começo, mas percebi que aprender a língua era a chave para entender o modo de pensar dos chineses. Não era só comunicação, era respeito”, destacou Wagner.

Já Catarina revelou como tem sido sua adaptação à Bahia. “Aprender português foi uma aventura. No início, eu tinha vergonha de falar errado, mas os brasileiros sempre ajudam. O que mais me marcou foi o sorriso das pessoas em Camaçari”, contou.

Iniciativas da BYD para integração

O diálogo também trouxe à tona ações que a empresa tem promovido para aproximar os times. Entre elas, aulas de português para chineses e de mandarim para brasileiros, torneios de futebol com equipes mistas, palestras sobre costumes locais e celebrações de festas típicas de ambos os países. “Quando a gente celebra juntos o Carnaval e depois o Ano Novo Chinês, percebe que a diferença se transforma em aprendizado”, comentou Wagner.

Camaçari como cenário de trocas culturais

Além do ambiente de trabalho, os convidados destacaram como a cidade

tem sido um espaço de descobertas. As praias, a culinária baiana e a hospitalidade do povo foram lembradas como pontos marcantes dessa integração. “O acarajé foi uma surpresa, muito diferente do que já tinha provado. Mas é delicioso!”, revelou Catarina.

Assista ao episódio completo

O CNCast mostrou que a integração cultural em Camaçari vai muito além da fábrica: é uma oportunidade de criar laços, superar barreiras e enriquecer a convivência. Assista ao episódio completo no canal do CNCast no YouTube e no Spotify do Camaçari Notícias.

ECONOMIA

Venda de carros elétricos cresce 90% na Bahia no primeiro semestre de 2025

MATÉRIA POR CAMAÇARI NOTÍCIAS

O mercado de veículos elétricos na Bahia registrou um avanço expressivo no primeiro semestre de 2025. De acordo com dados da Associação Brasileira de Veículos Elétricos (ABVE), foram comercializadas 4.356 unidades no estado, um aumento de 90% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram vendidas 2.292 unidades.

A capital baiana, Salvador, lidera o ranking estadual com 2.262 veículos vendidos. Na sequência aparecem Feira de Santana e Lauro de Freitas, ambas com 390 unidades; Vitória da Conquista, com 275; e Camaçari, que registrou 135 vendas no período.

O crescimento acompanha a tendência nacional de expansão do mercado de mobilidade elétrica, impulsionado pela maior oferta de modelos, incen-



Foto: Divulgação BYD

tivos fiscais e o aumento da conscientização sobre a redução de emissões de poluentes.

Camaçari implanta novo método de rastreamento do câncer de colo do útero

MATÉRIA POR SHEILA BARRETTO



Camaçari vai adotar um novo método de rastreamento do câncer de colo do útero, considerado um avanço importante para a saúde da mulher. O exame, que identifica o DNA do HPV — vírus responsável pela maioria dos casos da doença — será implantado inicialmente em três unidades de saúde do município: Camaçari de Dentro, Machadinho e Vila de Abrantes, com o apoio do Centro de Atenção à Saúde da Mulher (CASM).

De acordo com a Secretária de Saúde do Estado, Roberta Santana, a escolha de Camaçari como município piloto se deve ao índice de cobertura já existente e à qualidade da coleta de exames preventivos na rede básica. “Estamos dando um passo à frente, trazendo para as nossas mulheres um rastreamento mais moderno, preciso e acessível”, destacou a secretária.

O novo método substitui o tradicional exame de Papanicolau pelo teste molecular de DNA do HPV, capaz de detectar o vírus antes mesmo de alterações nas células. A mudança traz mais precisão e também amplia o intervalo entre os exames: enquanto o Papanicolau é realizado anualmente, o novo preventivo será repetido a cada cinco anos em casos de resultado negativo, como explicou a diretora do Departamento de Cooperação Técnica do Ministério da Saúde, Aline de Oliveira Costa.

Mulheres entre 25 e 60 anos serão o público-alvo inicial da ação. Aquelas que tiverem resultado positivo serão acompanhadas com exames anuais e, se necessário, encaminhadas para tratamento.

A implantação em Camaçari faz parte do Programa Nacional de Rastreamento do Câncer de Colo do Útero, em parceria com o governo federal e o programa Agora Tem Especialistas. A

Com a adoção do novo exame, espera-se reduzir diagnósticos tardios e salvar vidas, especialmente de mulheres entre 40 e 49 anos, faixa etária em que a incidência do câncer é mais alta. Além disso, a descentralização dos exames para laboratórios regionais deve ampliar o acesso em toda a Bahia.

“Esse é um passo estratégico para oferecer mais qualidade de vida às nossas mulheres e reforçar que Camaçari está comprometida em garantir um atendimento digno e preventivo”, completou o prefeito, Luiz Caetano.

meta é que, até dezembro de 2026, todas as mulheres dentro da faixa etária-alvo em todo o país tenham acesso ao novo teste.

Segundo o Ministério da Saúde, o câncer de colo do útero afeta três vezes mais mulheres do Norte e Nordeste em comparação a outras regiões, o que reforça a importância da ampliação do rastreamento nessas áreas.

Prevenção além do Outubro Rosa

O lançamento em agosto também simboliza o compromisso de tornar a prevenção uma ação contínua, e não apenas concentrada no Outubro Rosa. “A prevenção é todos os dias. Queremos cuidar da mulher desde o momento do preventivo até o tratamento, caso seja necessário”, afirmou a secretária da Saúde do município, Rosângela Almeida.



Associação Mãe da Terra: solidariedade, ancestralidade e transformação social em Monte Gordo

MATÉRIA POR IGOR SANTIAGO

Foto: Igor Santiago



A Associação Beneficente Mãe da Terra, criada há quatro anos por Mãe Jaci em Monte Gordo, Camaçari, nasceu da união entre ancestralidade, solidariedade e organização coletiva. O projeto oferece cursos profissionalizantes, oficinas culturais e ações sociais voltadas especialmente para mulheres, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade. Entre as iniciativas estão aulas de capoeira, artesanato e design de sobancelhas, além do tradicional “sopão beneficente”, que a cada 15 dias garante alimento e dignidade a quem mais precisa.

Inspirada em sua trajetória espiritual, Mãe Jaci destaca que a ONG foi criada para chegar onde o poder público não chega, contando com o apoio de voluntários e doações da comunidade. A sede atual surgiu da junção com o projeto espírita Semear, fortalecendo a

atuação a partir da união de diferentes forças espirituais.

O objetivo agora é ampliar as oportunidades, incluindo novas modalidades como judô, balé e música, além de conquistar editais para expandir as ativi-

dades. Atuante em conselhos municipais, Mãe Jaci sonha em levar o nome da Mãe da Terra além da comunidade, consolidando a ONG como um espaço de transformação social e de esperança para as futuras gerações.

+++
+++ Quer ter sua marca
+++ parceira no CN1?
+++ Consulte condições!



Entre em contato com
nosso comercial,
essa é sua chance e
gerar grandes
resultados.



Fim da obrigatoriedade de autoescola para CNH divide opiniões e levanta debate em Camaçari

MATÉRIA POR IGOR SANTIAGO

O estudo do governo federal para tornar facultativa a obrigatoriedade de frequentar autoescola na obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) continua movimentando discussões em todo o país, inclusive em Camaçari. A proposta, apresentada pelo Ministério dos Transportes no dia 29 de julho, prevê que os candidatos possam escolher entre se preparar em uma autoescola ou com instrutores independentes, antes de realizar as provas teórica e prática no Departamento Estadual de Trânsito (Detran).

A medida promete reduzir o custo para os candidatos em até 80%, facilitando o acesso à habilitação, especialmente para pessoas de baixa renda. Apesar disso, especialistas e autoridades chamam atenção para o impacto que a mudança pode ter na qualidade da formação dos condutores e na segurança viária.

Em entrevista ao Camaçari Notícias, o diretor da 28ª Ciretran de Camaçari, Maurício Bonfim, destacou pontos de atenção sobre a proposta.

“Nós vivemos em um país que, culturalmente, as pessoas dificilmente respeitam as leis, ainda mais as leis de trânsito, e sem autoescola eu acho que vai prejudicar mais ainda. A pessoa que faz a autoescola tem a obrigação de passar por todos os trâmites: primeiro o laudo, para fazer os exames médicos e ver se tem capacidade, depois ir para as aulas teóricas, que são as aulas de legislação, e as aulas práticas, para depois serem testados pelo Detran e ver se estão aptos a dirigir”, explicou.

Segundo Bonfim, a Ciretran ainda não

recebeu nenhuma orientação oficial sobre o assunto e a proposta segue em análise no Ministério dos Transportes. Ele reforçou que, caso seja aprovada, a escolha pelo tipo de preparação ficará a critério do candidato.

“Se a proposta for aprovada, a pessoa fica facultada a escolher entre ir para a autoescola ou tomar aulas particulares, para depois virem fazer as provas no Detran. Eu acho que é nesse detalhe que mora o problema: quem é que daria essas aulas? Aqui no Ciretran, os instrutores são devidamente preparados e passam por capacitação para atuar. Além disso, essa medida vai causar o desemprego nas autoescolas no Brasil inteiro”, alertou.

O diretor lembra que, mesmo com a mudança, o laudo, os exames médicos, e as provas teórica e prática continuariam obrigatórios, sendo aplicados e avaliados por examinadores do Detran. Para ele, o benefício mais claro é a re-

dução de custos, mas a qualidade da formação ainda preocupa.

“Mesmo com a autoescola, o índice de reprovação nas provas já é muito grande. Eu acho que muitas pessoas que optarem por não fazer a autoescola não serão aprovadas nessas provas. Por isso, acredito que não vai gerar prejuízos para a segurança no trânsito. Sendo aprovada essa medida, cabe principalmente aos pais que vão formar seus filhos para serem condutores ensinarem que ter um veículo é uma grande responsabilidade”, afirmou.

Maurício Bonfim também defendeu que a educação para o trânsito comece ainda na infância.

“A disciplina de educação no trânsito deveria ser inserida na grade escolar desde o primário, para que essa educação começasse desde criança e, assim, formasse cidadãos conscientes da sua responsabilidade civil”, completou.



Foto: Deivison Silva

Ausência paterna afeta saúde emocional de crianças, alerta psicóloga

MATÉRIA POR SHEILA BARRETTO



Foto: banco de imagem/FreePik/ Sheila Barretto

No mês de agosto, quando é comemorado o Dia dos Pais, a psicóloga Márcia Vital lançou um importante alerta sobre os efeitos da ausência paterna no desenvolvimento emocional das crianças. Em entrevista ao Camaçari Notícias, a especialista abordou os danos psicológicos, sociais e afetivos causados pela falta da figura paterna e ressaltou a necessidade de uma presença ativa e afetiva dos pais na criação dos filhos.

Segundo Márcia, a ausência paterna pode gerar lacunas emocionais profundas, afetando a autoestima, o senso de segurança, a regulação emocional e a formação de vínculos saudáveis ao longo da vida. “A

criança que cresce sem a referência paterna muitas vezes sente-se rejeitada, invisível ou insuficiente. Isso pode se traduzir em dificuldades de socialização, comportamentos agressivos ou retraídos, e até em transtornos de ansiedade e depressão na adolescência e na vida adulta”, explicou.

A psicóloga destaca que a presença do pai vai além da figura de provedor financeiro. O envolvimento emocional, a participação nas rotinas diárias, o diálogo e o afeto são fundamentais para o equilíbrio psíquico das crianças. “É preciso desmistificar a ideia de que cuidar é função exclusiva da mãe. A construção de vínculos exige tempo, escuta e afeto por parte dos pais também”, reforçou.

Márcia também pontuou que a ausência paterna pode deixar marcas traumáticas, mas não é uma sentença definitiva. “Mesmo diante da ausência, é possível ressignificar essa vivência com apoio psicológico, fortalecimento de vínculos com outras figuras de afeto, como avôs, tios ou padrastos, e com o acolhimento adequado dentro da própria família.”

Entre as orientações para famílias e sociedade, a psicóloga sugere: estimular a responsabilidade parental compartilhada, mesmo em casos de separação; garantir espaços de escuta e diálogo com as crianças sobre seus sentimentos; promover políticas públicas e ações comunitárias que incentivem a paternidade ativa; e, principalmente, buscar ajuda profissional quando surgirem sinais de sofrimento emocional.

No contexto do Dia dos Pais, a entrevista de Márcia Vital convida à reflexão sobre o verdadeiro significado da paternidade. “Mais do que uma data comemorativa, este momento deve ser uma oportunidade para reafirmar o compromisso com a presença, o cuidado e o amor — pilares fundamentais para o desenvolvimento saudável de qualquer criança”, concluiu.

Vereador Jackson anuncia retorno de atendimento com neuropediatra no Gravatá e solicita manutenção da Praça do Cristo Redentor

MATÉRIA POR CAMAÇARI NOTÍCIAS



Foto: Yngrid Carvalho

O vereador Jackson anunciou a retomada do atendimento com neuropediatra para crianças assistidas pela Associação de Moradores do Gravatá. A iniciativa reforça a importância de garantir acesso à saúde especializada dentro da própria comunidade, sobretudo para as mães atípicas e seus filhos, que dependem de acompanhamento constante para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das crianças. O serviço atende a uma demanda antiga e reconhecida pela população local, que enxerga nesse tipo de atendimento uma forma de assegurar qualidade de vida e melhores perspectivas para o futuro.

De acordo com o vereador, a decisão de manter o serviço ativo mesmo diante das dificuldades orçamentárias é resultado de um esforço coletivo entre a Associação e a atuação parlamentar. Ele destacou que ações como essa têm grande impacto social, uma vez que muitas famílias não possuem condições de custear consultas particulares ou deslocamentos frequentes para outros bairros ou municípios em busca de atendimento. Nesse sentido, a oferta do serviço dentro da comunidade torna-se fundamental, não apenas para facilitar o acesso, mas também para garantir continuidade no acompanhamento das crianças.

Durante a mesma agenda, Jackson visitou a Praça do Cristo Redentor, espaço que ao longo dos anos se consolidou como um dos principais pontos de encontro da comunidade do Gravatá. O local é utilizado para atividades de lazer, prática de esportes e convivência entre moradores de diferentes gerações. Atendendo a pedidos da população, o vereador formalizou solicitações junto à Secretaria de Serviços Públicos (SESP) e à Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA) para que seja feita a manutenção do espaço. Entre as melhorias apontadas como necessárias estão serviços básicos de conservação, que incluem desde limpeza e iluminação até reparos estruturais que possam devolver maior conforto e segurança aos frequentadores.

Ao comentar sobre as duas ações, Jackson reforçou a necessidade de que o poder público mantenha um olhar atento para as comunidades, especialmente as que enfrentam maiores vulnerabilidades. Para ele, iniciativas que unem saúde, infraestrutura e lazer contribuem diretamente para o fortalecimento do bem-estar coletivo e ajudam a construir um ambiente mais justo e acolhedor para todos os moradores.

INTERNET DE QUALIDADE

OFERECEMOS TV DIGITAL GRÁTIS PARA PLANOS
A PARTIR DE 100MB

LEXCOM
INTERNET DE QUALIDADE

Camaçari

(71) 3644-2950

(71) 98272-6909

Lei Maria da Penha completa 19 anos com avanços na proteção à mulher

MATÉRIA POR SHEILA BARRETTO

No dia 7 de agosto, a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) completou 19 anos de vigência no Brasil. Reconhecida internacionalmente como um dos principais instrumentos jurídicos no combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, a lei transformou a forma como o Estado e a sociedade lidam com a proteção feminina.

Para refletir sobre os avanços e desafios ainda enfrentados, o Camaçari Notícias conversou com a advogada Andressa Arruda, especialista no enfrentamento à violência contra a mulher. Durante a entrevista, ela destacou os tipos de violência previstos na legislação, a importância das medidas protetivas de urgência e o papel crucial da conscientização social.



Foto: Sheila Barretto

Segundo a especialista, a Lei Maria da Penha foi pioneira ao reconhecer que a violência doméstica vai muito além da agressão física. “A lei estabelece cinco tipos de violência: física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Muitas mulheres ainda não identificam que estão em situação de violência justamente por desconhecerem essas formas”, explicou Dr^a Andressa.

Ela lembra que agressões verbais, ameaças, humilhações, controle financeiro e até a destruição de objetos pessoais configuram violência doméstica e devem ser denunciadas. “É preciso desconstruir a ideia de que só há violência quando há marcas visíveis”, completou. A advogada também ressaltou a relevância das medidas protetivas de urgência, garantidas pela lei. “Elas são fundamentais para preservar a integridade física e emocional da vítima, determinando, por exemplo, o afastamento imediato do agressor e a proibição de contato”, destacou.

De acordo com Dr^a Andressa, o acesso facilitado a essas medidas — que podem ser solicitadas diretamente nas delegacias ou pelo Judiciário, sem a necessidade de um processo criminal iniciado — é um dos grandes avanços da legislação ao longo dos anos. “A rapidez na aplicação da medida é vital para salvar vidas”, afirmou.

Nesses 19 anos, a Lei Maria da Penha passou por diversas atualizações para se adequar às novas demandas sociais, como a criação do Femicídio como qualificadora no Código Penal, em 2015, e a implementação de canais digitais de denúncia, como o aplicativo Direitos Humanos Brasil e a central Ligue 180.

Apesar dos progressos, Dr^a Andressa enfatiza que o enfrentamento à violência doméstica exige um esforço coletivo e contínuo. “Não basta apenas ter uma legislação robusta. É necessário investimento em políticas públicas, acolhimento adequado, estrutura nas delegacias especializadas e, principalmente, educação de base para combater o machismo estrutural”, disse.

A Lei Maria da Penha é uma conquista da sociedade brasileira e segue sendo um instrumento essencial na defesa da dignidade, liberdade e segurança das mulheres. A cada ano, reforça-se a necessidade de que sua aplicação seja plena e acessível a todas.

Denuncie

Mulheres em situação de violência podem procurar ajuda por meio dos seguintes canais:

- **Central de Atendimento à Mulher: Ligue 180**
- **Polícia Militar: 190**
- **Delegacias Especializadas ou Centros de Referência**
- **Aplicativos de denúncia e sites do Ministério dos Direitos Humanos**

Agosto Lilás: Camaçari intensifica ações de combate à violência contra a mulher

MATÉRIA POR SHEILA BARRETTO

Durante o Agosto Lilás, campanha nacional de conscientização sobre a violência doméstica, a Secretaria da Mulher de Camaçari (Semu) realizou uma série de ações voltadas à informação, acolhimento e fortalecimento da rede de apoio às vítimas.

De acordo com a secretária Branca Patrícia, a programação começou no dia 7 de agosto, data que marca o aniversário da Lei Maria da Penha, com duas iniciativas de grande impacto: uma blitz educativa no centro da cidade, em parceria com a Ronda Maria da Penha, e uma edição especial do projeto Respeito é a Base, realizada na Escola Marquês de Abrantes. “Nosso objetivo é levar informação sobre os tipos de violência, onde denunciar e como buscar ajuda. A conscientização é fundamental, porque muitas vezes as mulheres não identificam que estão sendo vítimas, principalmente no caso da violência psicológica”, destacou a gestora. Desde janeiro, quando assumiu a pasta, a se-



Foto: Sheila Barretto

cretária afirma que encontrou a rede de atendimento às mulheres desmontada, mas conseguiu reorganizá-la rapidamente. O Centro de Referência Yolanda Pires (CRAM), no Inocoop, e o Núcleo de Atendimento à Mulher (NAM), em Vila de Abrantes, voltaram a funcionar com equipe completa, incluindo psicóloga, assistente social, assessoria jurídica e, agora, uma psicopedagoga para acolher os filhos das vítimas.

A Semu também implantou novos núcleos, como o de qualificação e intermediação de mão de obra, que já formou mais de 200 mulheres em diferentes regiões do município, e o pedagógico (NUPED), que atua nas escolas municipais com ações educativas

sobre respeito e proteção. Outro projeto em andamento é o Selo Camaçari Mulher, que será lançado em breve e exigirá das empresas parceiras a contratação de pelo menos 30% de mulheres, incluindo vítimas de violência e trabalhadoras acima de 40 anos.

Segundo dados da secretaria, a violência psicológica é a forma mais frequente de agressão contra mulheres em Camaçari, seguida da física, sexual e patrimonial. “Com informação, elas começam a identificar sinais de abuso. Muitas vezes chegam até nós relatando outro problema, como dificuldades financeiras, e descobrimos que há um contexto de violência por trás”, explicou a secretária.

Como buscar ajuda

As mulheres em situação de violência podem procurar diretamente o CRAM, no Inocoop, ou o NAM, em Vila de Abrantes, onde recebem atendimento imediato e encaminhamento jurídico, social e psicológico. A Semu também atua em parceria com a Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) e outras instituições da rede de proteção.

“Existe vida após a violência. Nossa missão é garantir que essas mulheres tenham segurança, acolhimento e condições de reconstruir suas histórias”, reforçou Branca Patrícia.

Apoio psicológico é essencial

A psicóloga e analista de perfil comportamental da Semu, Suzana Lima, alerta que a violência muitas vezes começa de forma sutil, com frases de controle, imposições sobre roupas ou amizades e tentativas de isolamento. “Envolvida pelo romantismo da relação, a mulher muitas vezes não percebe o abuso. Por isso, a rede de apoio é fundamental, porque familiares, amigos e profissionais conseguem enxergar sinais que ela mesma não vê”, explicou.

Para Suzana, embora Camaçari tenha avançado na estruturação dos serviços, ainda é necessário ampliar o número de profissionais, especialmente na área psicológica. “Todas as formas de violência acabam impactando na saúde mental da mulher. A escuta qualificada e o acompanhamento contínuo são essenciais para que ela consiga ressignificar sua história e se fortalecer”, destacou.

No encerramento, a secretária deixou uma mensagem às camaçarienses. “Mulheres, acreditem em vocês. Vocês não estão sozinhas. Existe uma rede de proteção pronta para acolher, apoiar e caminhar junto. Basta de violência. Nosso compromisso é pelo feminicídio zero”.

Homem é preso por cultivar pés de maconha dentro de casa em Camaçari

MATÉRIA POR CAMAÇARI NOTÍCIAS

Um homem foi preso na tarde da última terça-feira (26) por cultivar pés de maconha dentro da própria casa, em Barra do Jacuípe, no distrito de Camaçari. O flagrante aconteceu durante uma diligência de policiais da 59ª Companhia Independente da Polícia Militar (CIPM), que encontrou o local ao avistar uma atitude suspeita do rapaz.

Segundo o boletim de ocorrência, durante as rondas na Rua Filadélfia, o suspeito tentou fugir ao ver a guarnição. Ao averi-

guar a atitude, os militares confirmaram a existência do plantio de maconha na residência do suspeito.

Ainda de acordo com a PM, o homem assumiu ser responsável pela plantação. Diante da situação, ele recebeu voz de prisão em flagrante por tráfico de drogas e todo material foi encaminhado para a 33ª Delegacia Territorial (DT) de Monte Gordo.

Líder de quadrilha especializada em roubos no Polo Industrial de Camaçari é preso em Salvador

MATÉRIA POR CAMAÇARI NOTÍCIAS

Durante a Operação Fio Condutor, três integrantes de uma organização criminosa, entre eles, a liderança do grupo, foram presos no bairro de Paripe, em Salvador. Segundo a Polícia Civil, foram apreendidos fios de cobre, uma pistola, carregadores, roupas camufladas e grande quantidade de munições de calibres 5,56, 7,62, 9mm e .40.

O líder do grupo foi encontrado em uma residência com fios de cobre, onde também foi autuado em flagrante por furto de energia elétrica. Em outro imóvel, os policiais apreenderam uma pistola, carregadores, roupas camufladas, mais fios de

cobre e munições de diferentes calibres.

As apurações apontam que o grupo cometia roubos de fios de cobre, maquinário, equipamentos e armas em empresas do Polo Industrial de Camaçari, além de instituições da BR-324 e imediações do aeroporto.

Em uma das ações mais recente, o prejuízo causado a uma empresa foi estimado em cerca de meio milhão de reais. Além das prisões, a Justiça autorizou o bloqueio das contas bancárias dos envolvidos, que totalizam mais de R\$ 400 mil.

Polícia Civil desarticula laboratório de drogas sintéticas em Vila de Abrantes

MATÉRIA POR CAMAÇARI NOTÍCIAS

Uma operação da Polícia Civil no último dia 21, resultou na desarticulação de um laboratório de drogas sintéticas em Vila de Abrantes, distrito de Camaçari, na Região Metropolitana de Salvador (RMS). A ação, conduzida por equipes da 26ª Delegacia Territorial (DT/Vila de Abrantes), foi deflagrada a partir de denúncias e investigações.

No imóvel, localizado em um condomínio na Rua Colônia Boa União, os policiais apreenderam anfetaminas, cocaína e comprimidos de ecstasy, além de insumos, maquinário e utensílios usados na produção das drogas. Dois homens, de 34 e 25 anos, foram presos em flagrante.

Entre os itens encontrados estavam uma prensa hidráulica, duas balanças de precisão, peneiras, embalagens, etiquetas para identificação de entorpecentes e máscaras de proteção. Também foram apreendidos 20 sacos de cocaína, somando cerca de 10 quilos, dois sacos grandes com substâncias semelhantes à anfetamina, dezenas de frascos e ampolas químicas de uso restrito e 130 comprimidos de ecstasy.

Além do crime de tráfico, os suspeitos responderão também por associação para o tráfico. Todo o material apreendido foi encaminhado ao Departamento de Polícia Técnica (DPT) para perícia.

MPT apura denúncia de trabalho infantil e condições precárias em obra de luxo em Guarajuba

MATÉRIA POR CAMAÇARI NOTÍCIAS



Foto: Tiago Pacheco

O Ministério Público do Trabalho (MPT) está apurando denúncias graves envolvendo uma obra em andamento no condomínio Guarajuba Garden, localizado no litoral de Camaçari. As investigações foram iniciadas após o relato de um adolescente que afirmou ter trabalhado no local como ajudante de pedreiro, sem vínculo formal, sob condições degradantes e sem os direitos trabalhistas assegurados por lei.

A denúncia ganhou força após o ajuizamento de uma ação na Justiça do Trabalho, que trouxe à tona a possibilidade de trabalho infantil e violação da legislação trabalhista vigente. O MPT, ao tomar ciência do caso, instaurou um procedimento investigativo próprio e se manifestou judicialmente, dado o grau

de vulnerabilidade do trabalhador envolvido.

De acordo com os relatos apresentados no processo, o jovem teria sido contratado de forma verbal, com promessa de pagamento diário e registro em carteira, o que não foi cumprido. Além disso, o trabalhador menor de idade ficou alojado em um cômodo improvisado, com más condições de higiene e sem alimentação adequada. A denúncia também cita jornadas excessivas e falta de equipamentos de proteção individual (EPIs), configurando um cenário de irregularidade grave.

A empresa citada na denúncia é a Python Raynal Consultoria, responsável pela gestão da obra no condomínio. Em

nota, a empresa e a Associação Civil dos Moradores do Guarajuba Garden repudiaram as acusações, alegando que os fatos narrados não correspondem à realidade. Afirmaram ainda que prezam pelo respeito aos direitos humanos e que não foram formalmente notificadas pelo MPT ou por qualquer outro órgão fiscalizador até o momento.

A audiência judicial já está agendada para o mês de agosto, e a expectativa é de que mais informações venham à tona com o avanço do processo. A equipe do Camaçari Notícias acompanha de perto o desenrolar do caso, que levanta importantes reflexões sobre a fiscalização de obras privadas e a proteção de jovens em situação de vulnerabilidade no município.

CONSUMO CONSCIENTE

JUNTOS, PODEMOS SALVAR O PLANETA!



COMPREENDER O CONSUMO CONSCIENTE É FUNDAMENTAL PARA CONSTRUIR UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL E EQUILBRADO. JUNTOS, ESTAMOS PLANTANDO AS SEMENTES DE UMA NOVA GERAÇÃO MAIS CONSCIENTE, RESPONSÁVEL E PREPARADA PARA FAZER ESCOLHAS QUE REALMENTE IMPORTAM.



JUNTOS PODEMOS SALVAR O PLANETA

PATROCÍNIO:

